

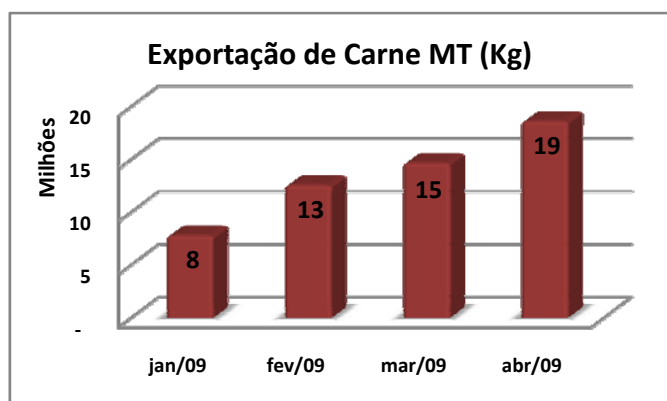
BOVINOCULTURA DE CORTE



COMERCIALIZAÇÃO

De 2007 para 2008 o mundo diminuiu as importações de carne em 4%. Este foi um dos motivos por que as exportações brasileiras diminuíram 17,9%, e as de Mato Grosso, 25,7%. Para 2009 a expectativa do USDA é de que o mundo demande aproximadamente 6,6 milhões de toneladas de carne, 2,9% a menos que no ano passado. Os números mostram não só queda nas exportações como também perda de mercado por parte do Brasil e de Mato Grosso, entretanto, o mês de abril nos trouxe uma grata surpresa: superamos as exportações do mesmo mês de 2008 e para 2009 a tendência de alta dos três primeiros meses parece estar se confirmando.

EXPORTAÇÕES

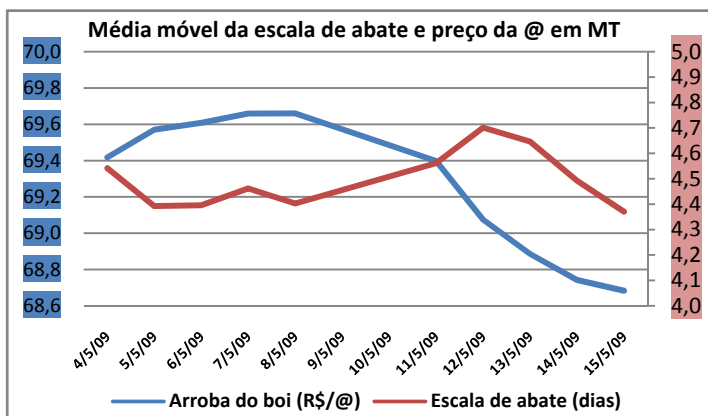


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

Para as exportações mato-grossenses, o mercado, desde o início do ano, é de aparente melhora. Após janeiro deste ano, mês em que o Estado exportou o menor volume de carne desde dezembro de 2005, o mercado voltou a crescer constantemente até abril, quando as exportações totalizaram um volume de 18,6 mil toneladas, correspondendo a um aumento de 138,72% em relação ao primeiro mês do ano. O crescimento das exportações da carne mês a mês foi de 61,10% de janeiro para fevereiro, 16,75% de fevereiro para março e 26,92% de março para abril. Esse resultado não só foi superior ao do mês anterior, como foi 15,7% acima do mesmo mês de 2008 e apenas 11,2% abaixo do mesmo período de 2007.

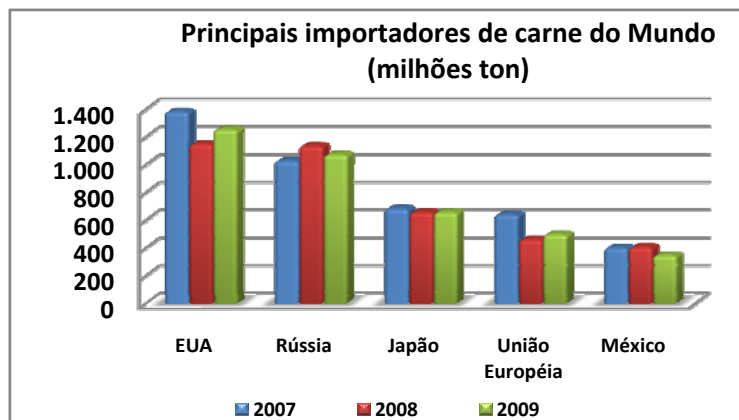
OFERTA

A arroba do boi gordo fechou esta semana em queda, cotada em R\$ 68,79 para a média do Estado. A escala de abate também demonstrou queda, mas ainda se manteve acima dos 4 dias, valor que tem se mostrado como ponto de desconforto para os frigoríficos. Na média do Estado a escala de abate fechou em 4,12 dias. Em 9 das 14 praças aonde foi realizado o levantamento, a escala de abate era menor ou igual a 4 dias. Maiores escalas do Estado foram observadas em Araputanga com 8 dias, seguida por Matupá e Água Boa com 5 dias.



Fonte: INDEA e IMEA;

DEMANDA

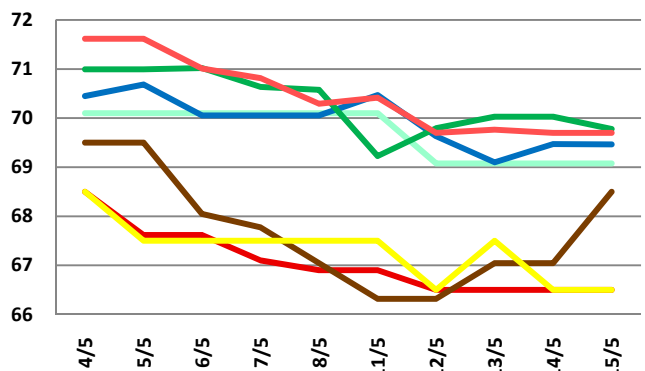


Fonte: USDA;

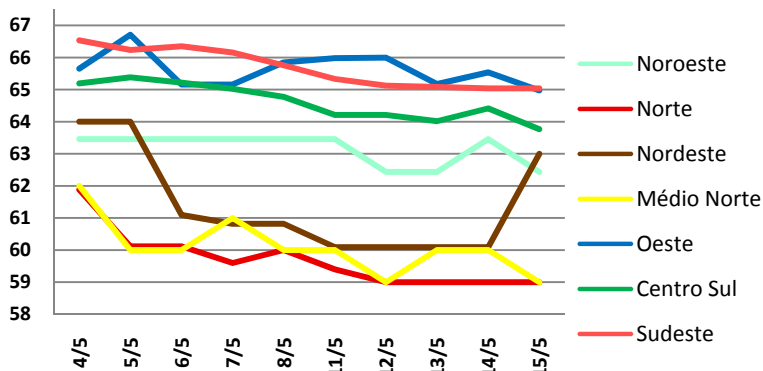
De 2000 até o ano passado, o mundo aumentou suas importações de carne em 20,9%, ou seja, passou a comercializar cerca de 1,2 milhões de toneladas a mais, montante que equivale a 70% das exportações brasileiras de 2008. Os principais importadores do mundo foram os EUA, Rússia, Japão, União Europeia e México, responsáveis pela compra de 56,0% da carne comercializada no globo. A expectativa para 2009 é de que o mundo importe cerca de 6,6 milhões de toneladas de carne, 2,9% a menos que em 2008, de acordo com a USDA. Dentre os 5 principais importadores apenas os mercados russo e mexicano devem se retrair.

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo nas macro-regiões do IMEA

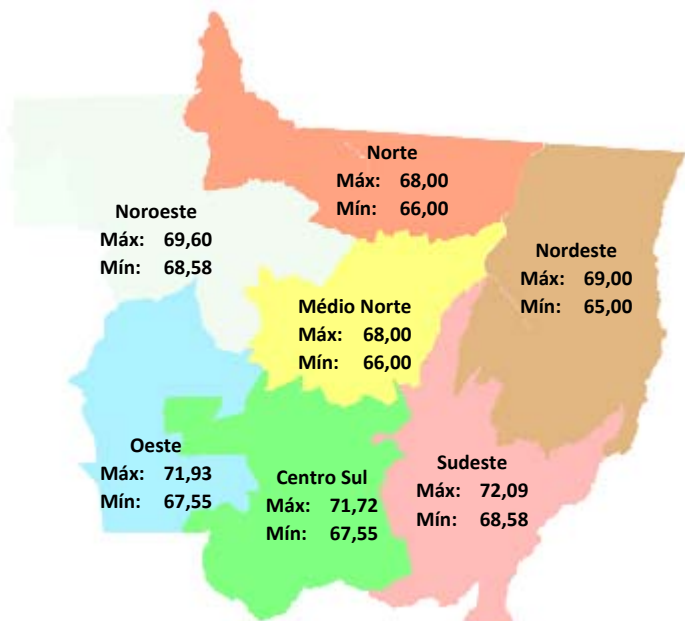


Preço da @ da vaca nas macro-regiões do IMEA



Na média do Estado a arroba do boi gordo teve pequena desvalorização, de 0,39% (R\$ 0,27). Para as regiões, todas tiveram desvalorização, com exceção do Noroeste que demonstrou leve alta de 0,86% (R\$ 0,59). A maior queda foi no Nordeste com 1,86% (R\$ 1,28). A arroba da vaca está cotada em R\$64,29 na média do Estado.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara a média do preço da arroba do boi gordo esta semana fechou em R\$ 68,58 para vendas a prazo. Para as vendas à vista a última cotação foi de R\$ 65,83.

Norte: Na região Norte houve desvalorização nas praças cotadas. Em Nova Canaã o preço caiu 0,36% (R\$ 0,24), fechando sua cotação em R\$ 66,86. Em Matupá a queda foi de 0,71% (R\$ 0,48), sendo sua última cotação de R\$ 66,00.

Nordeste: na região, o preço médio caiu 1,86% (R\$ 1,28) na média. No município de Água Boa, o preço caiu 0,85% (R\$ 0,59) e está cotado a R\$ 68,00, e em Vila Rica a cotação é de R\$ 66,00.

Médio-Norte: Na região houve desvalorização de 0,60% (R\$ 0,40). Em Sinop, a cotação da arroba do boi gordo é de R\$ 66,00.

Oeste: a região apresentou desvalorização de 0,72% (R\$ 0,51). Em Araputanga o preço teve leve baixa, cotado a R\$ 67,55. Em Mirassol D'Oeste a baixa foi de 0,86% (R\$ 0,60), sendo a última cotação de R\$ 69,00. Em Pontes e Lacerda, para o pagamento à vista, a última cotação foi de R\$ 68,58.

Centro-Sul: Na região Centro-Sul, em Cáceres, houve valorização de 0,12% (R\$ 0,08), fechando a semana cotada a R\$ 67,55. Em Cuiabá e Tangará da Serra, desvalorização de 0,49% (R\$ 0,35) e 0,14% (R\$ 0,10), sendo cotada em R\$ 69,26 e R\$ 70,00 respectivamente.

Sudeste: Em Barra do Garças, houve valorização de 0,13% (R\$ 0,09). Em Pedra Preta, a maior desvalorização da região, com 0,67% (R\$ 0,47). Em Rondonópolis e Paranatinga houve desvalorização de 0,46% (R\$ 0,33) e 0,42% (R\$ 0,30), sendo cotada a R\$69,60 e R\$ 70,00 respectivamente.

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	847,09	1.100,00	110,00	732,73	900,00	600,00	619,19	730,00	500,00	552,79	630,00	450,00
Noroeste	793,33	800,00	780,00	650,00	700,00	600,00	576,67	600,00	550,00	516,67	530,00	500,00
Norte	800,00	870,00	730,00	677,00	750,00	600,00	572,00	650,00	500,00	514,00	580,00	450,00
Nordeste	893,75	1.000,00	800,00	737,50	800,00	650,00	625,00	700,00	550,00	550,00	600,00	500,00
Médio-Norte	765,00	790,00	740,00	635,00	650,00	620,00	527,50	550,00	505,00	477,50	500,00	455,00
Oeste	857,50	920,00	800,00	770,00	820,00	690,00	640,00	700,00	600,00	586,43	620,00	550,00
Centro-Sul	917,27	1.100,00	790,00	766,36	900,00	600,00	650,00	700,00	530,00	571,82	630,00	480,00
Sudeste	956,00	1.100,00	870,00	782,86	870,00	700,00	661,43	730,00	590,00	588,33	630,00	550,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	669,07	800,00	580,00	533,86	700,00	450,00	435,50	600,00	357,00	381,40	480,00	310,00
Noroeste	693,33	720,00	660,00	543,33	550,00	530,00	443,33	480,00	420,00	380,00	400,00	350,00
Norte	652,00	780,00	580,00	507,00	600,00	450,00	426,00	500,00	380,00	366,00	420,00	330,00
Nordeste	682,50	750,00	600,00	537,50	600,00	450,00	390,00	450,00	360,00	343,75	400,00	310,00
Médio-Norte	630,00	660,00	600,00	512,50	550,00	475,00	400,00	400,00	400,00	345,00	350,00	340,00
Oeste	657,14	750,00	600,00	528,57	580,00	450,00	442,86	500,00	400,00	392,14	420,00	360,00
Centro-Sul	694,55	800,00	600,00	568,64	700,00	450,00	470,45	600,00	380,00	401,82	480,00	350,00
Sudeste	656,67	750,00	585,00	522,86	590,00	450,00	419,57	450,00	357,00	395,00	400,00	370,00

Fonte: IMEA

Na média do Estado houve valorização em todas as categorias. O boi magro que em 1,41% (R\$ 12,07), as demais categorias tiveram altas entre 0,72% (R\$ 4,80) para a vaca solteira e 2,39% (R\$ 8,90) para a bezerra com 8 meses. Nas regiões Oeste, Centro-Sul e principalmente Nordeste houve valorização em todas as categorias, sendo que a última se destacou entre as categorias, sendo a maior delas de 16,85% (R\$ 77,50) para novilha com 18 meses. Na região Sudeste, apesar de ter tido valorização na maioria das categorias, o boi magro teve a maior queda: 12,57% (R\$ 117,14).

FOI NOTÍCIA

- Frigorífico retoma o abate depois de conseguir acordo (A Gazeta MT – 15/05);
- Pecuaristas devem tentar segurar oferta de gado (Estado de São Paulo – 13/05);
- Recuperação judicial do Independência é deferida (Valor Econômico – 13/05);
- Rastreabilidade agrega valor à carne (A Gazeta MT – 13/05);
- Confinamento (O Estado de São Paulo – 13/05);
- Pecuaristas vão parar de vender a frigoríficos devedores (Portal FAEG – 12/05);
- Isenção de PIS e Cofins para frigorífico deve sair nesta semana (Jornal do Comércio – 12/05);
- Estiagem debilita gado e afeta campanha contra aftosa (Jornal do Comércio – 12/05);
- Emergentes produzem mais carne, mas população não é beneficiada (Gazeta

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,25%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 03/09	0,48%	0,20%
IPCA 12 meses	5,40%	5,47%
IGP-DI 02/09	0,04%	-0,84%
IGP-DI 12 meses	4,67%	5,75%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso B. Quadros
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.